



Trata Brasil

Saneamento é saúde

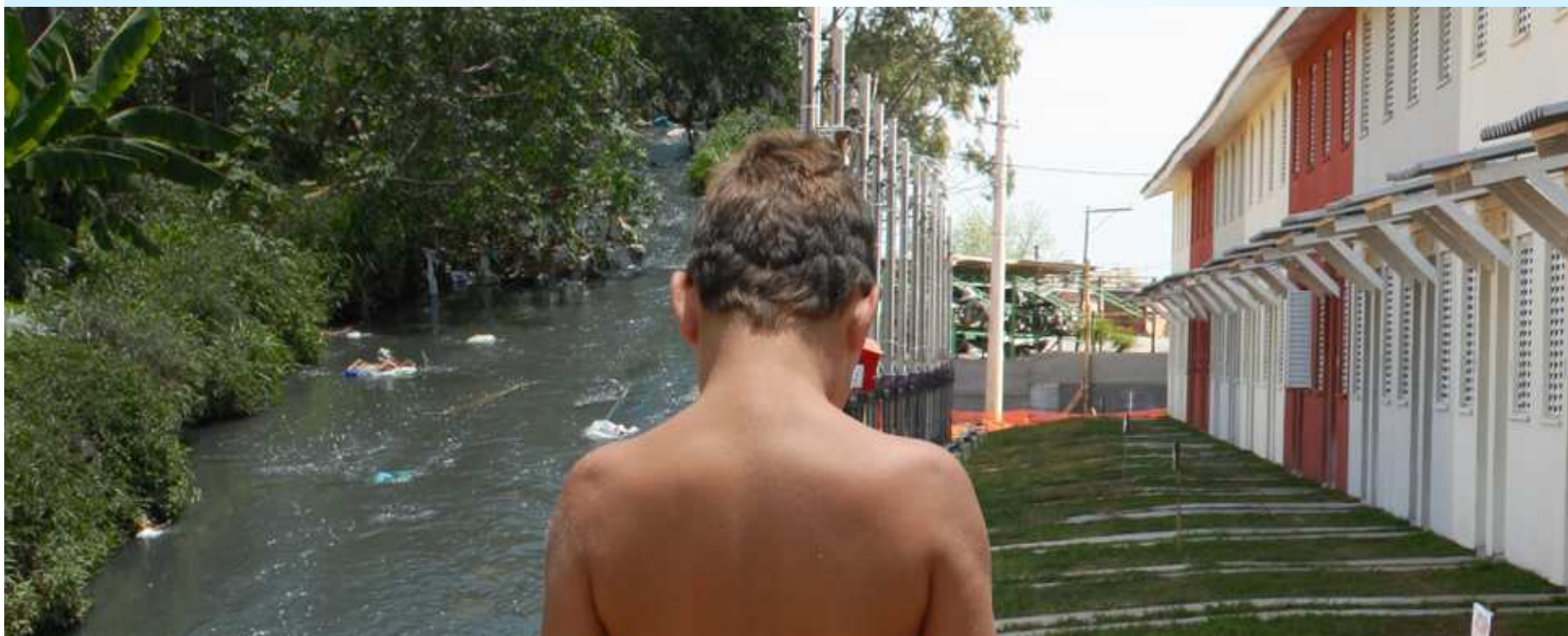
Avanços e Desafios do Saneamento Básico no Estado de Santa Catarina

Problemas e Oportunidades

Florianópolis - outubro 2014

Instituto Trata Brasil

Por um Brasil com saneamento básico



As **perdas de água** e a **cobertura dos esgotos** não condizem com o Brasil de hoje

51% da população brasileira ainda não possui coleta de esgoto (SNIS 2012)

Do esgoto gerado, somente **38%** é tratado, gerando poluição e doenças (SNIS 2012)

É uma vergonha termos **6 milhões** de cidadãos sem banheiros (OMS/UNICEF)

Cenário do Saneamento: mesmo São Paulo e Rio de Janeiro, expoentes econômicos, vivem situações dramáticas de poluição e perdas de água !



35 milhões de brasileiros (17%) ainda não têm acesso à água tratada
SNIS 2012

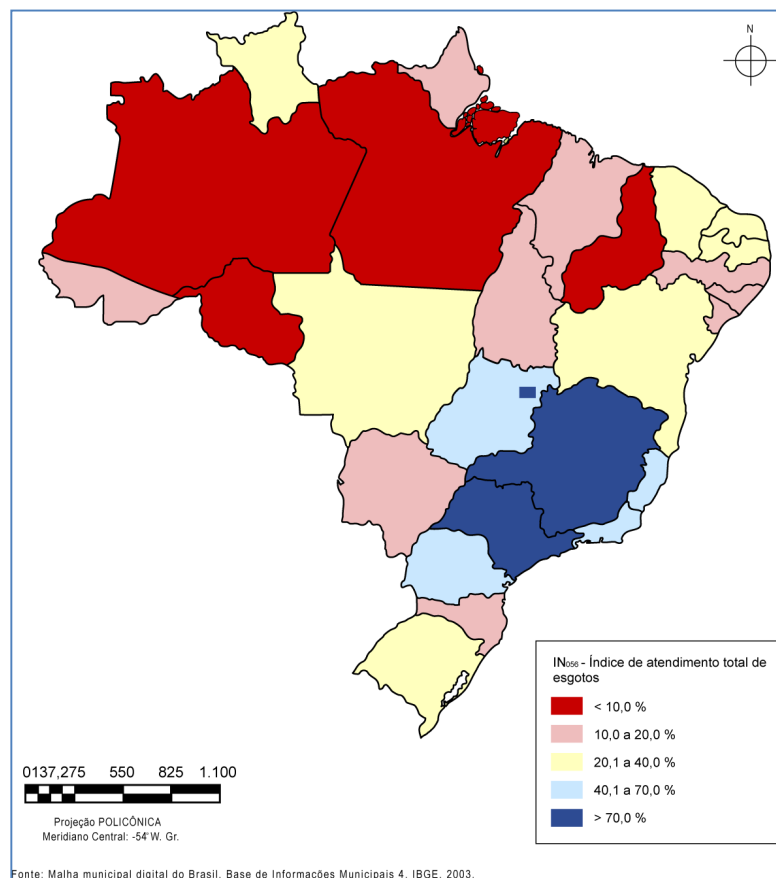


**102 milhões de brasileiros (51%)
não têm coleta de esgotos**



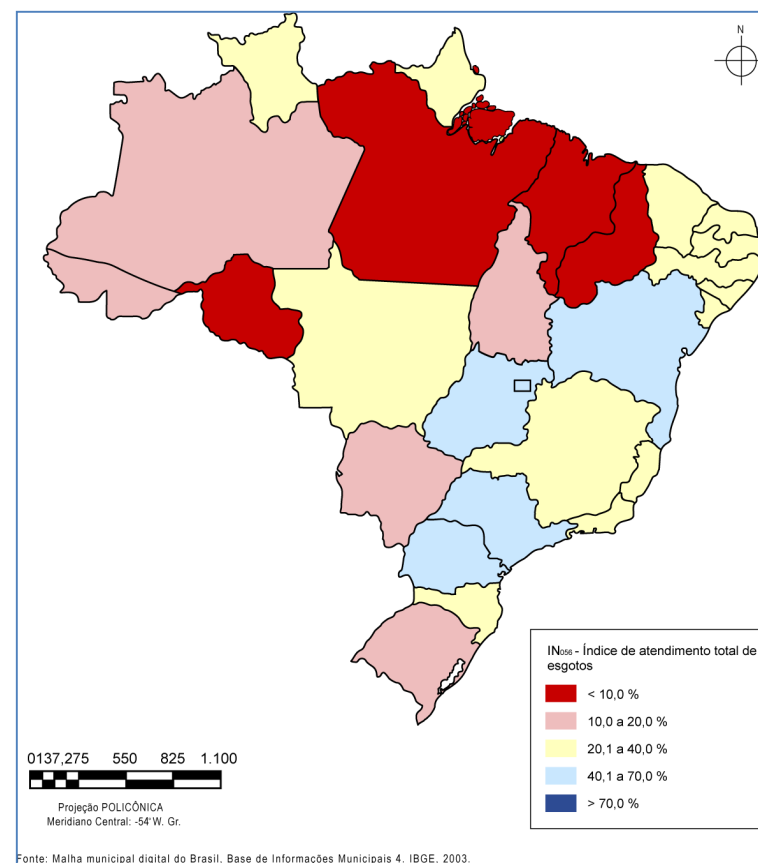
**Somente 38% do esgoto do
país é tratado**

Índice de atendimento por **rede de coleta de esgotos**
(indicador IN 056), segundo os estados brasileiros



Situação da coleta e do
tratamento dos esgotos no Brasil

Índice de tratamento de esgotos, estados brasileiros
(indicador IN 046 – volume tratado x esgoto gerado).

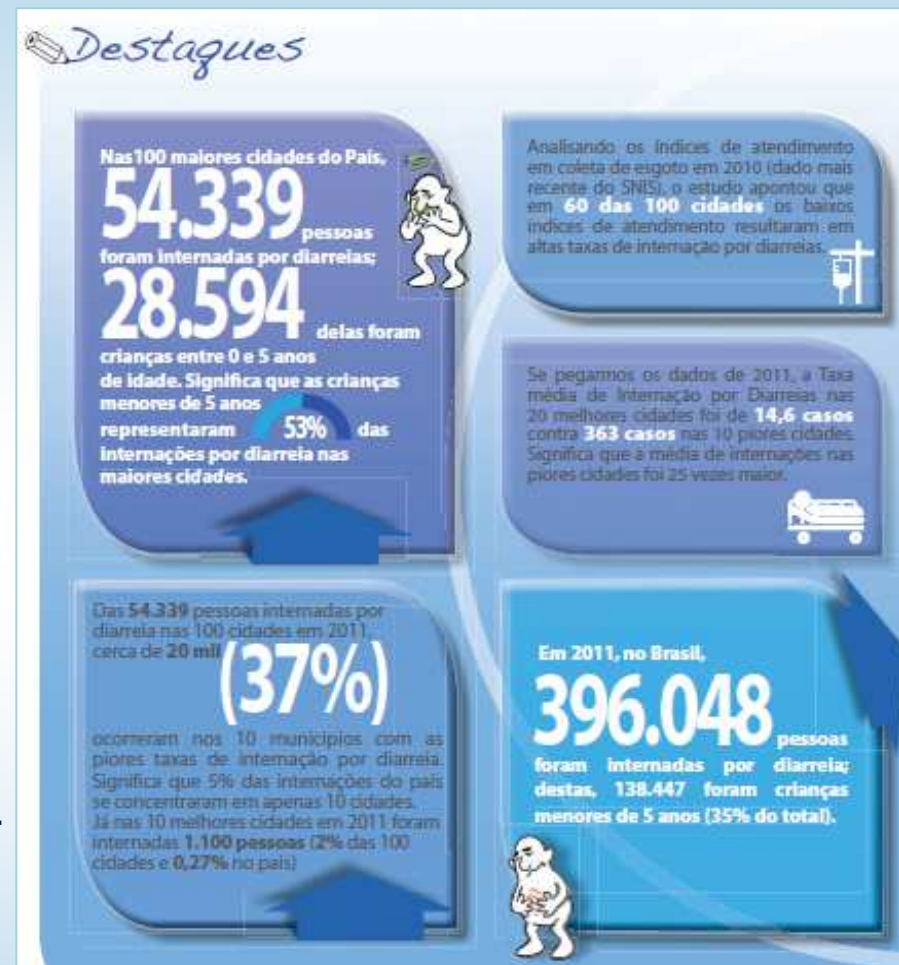


Fonte: www.snis.gov.br/



- Quase **400 mil internados** por diarreia em 2011.
- **53%** casos foram de **crianças de 0 a 5 anos**
- Gastos do SUS nas piores cidades chegam a ser **40 vezes maior** que dos melhores municípios.
- **Baixo investimento em saneamento básico resulta em alto custo em saúde pública**

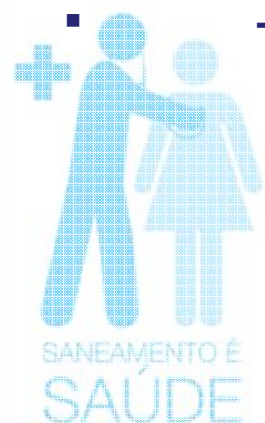
Um problema de saúde pública



❖ ATLAS da ANA – 2011 – principais pontos...

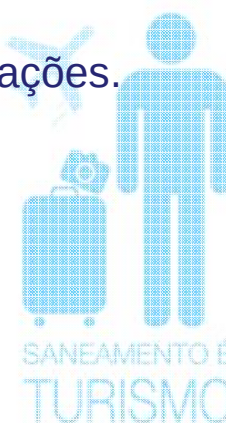
ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS:

- **55%** dos 5.565 municípios do país podem sofrer desabastecimento nos próximos quatro anos. O número equivale a **73%** da demanda de água no país
- **84%** das cidades necessitam investimentos para adequação de seus sistemas produtores de água e **16%** apresentam déficits decorrentes dos mananciais
- Aumento da população em **5 milhões** de habitantes até 2025 com necessidade de grandes aportes adicionais de água para os próximos 20 anos.
- **R\$ 70 bi** necessários para melhorias, ampliação e proteção dos sistemas de água
 - sendo: **R\$ 22 bi** até 2025 - investimentos para ampliação e adequação de sistemas produtores ou no aproveitamento de novos mananciais.
- - e **R\$ 47,8 bi** em coleta e tratamento de esgotos nos municípios localizados à montante, somente para proteger as captações.



Investimento necessário
R\$ 70 bilhões

55% dos 5.565
municípios podem
sofrer
desabastecimento



Índice de perdas na distribuição (indicador IN049)

QUADRO 11

Índice de perdas na distribuição (indicador IN₀₄₉) dos prestadores de serviços participantes do SNIS em 2012, segundo tipo de prestador de serviços, região geográfica e Brasil

Região	Tipo de prestador de serviços					Total
	Regional	Micro-regional	Local Direito Público	Local Direito Privado	Local Empresa privada	
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
Norte	53,4	-	39,9	-	48,4	49,3
Nordeste	46,2	-	33,3	6,4	-	44,6
Sudeste	32,7	50,4	35,7	29,5	33,6	33,5
Sul	37,9	23,5	30,8	48,8	46,5	36,4
Centro-Oeste	28,7	17,8	35,5	-	45,3	32,4
Brasil	37,4	46,8	34,9	30,9	41,8	36,9

Fonte: www.snis.gov.br/

Ranking do Saneamento nas maiores cidades – 2014 (base SNIS 2012)

Situação nas 20 piores cidades:

Posição no Ranking	Município	UF	Indicador		Meta para 20 anos	
			Coleta 2012	Tratamento 2012	Coleta	Tratamento
81	Natal	RN	37,5	26,9		
82	Manaus	AM	27,5	24,3		
83	Várzea Grande	MT	20,9	20,8		
84	Cariacica	ES	23	21		
85	Aparecida de Goiânia	GO	20,5	20,5		
86	Belford Roxo	RJ	41	23,9		
87	Canoas	RS	17,8	13,8		
88	Juazeiro do Norte	CE	24,8	20,9		
89	Teresina	PI	16,3	14,7		
90	São Gonçalo	RJ	38,8	9,8		
91	Santarém	PA	22,8	0		
92	Gravataí	RS	21,9	21,9		
93	Duque de Caxias	RJ	44,4	10,5		
94	São João de Meriti	RJ	48,7	0		
95	Nova Iguaçu	RJ	45,1	0,4		
96	Macapá	AP	6	6		
97	Belém	PA	7,2	2,2		
98	Jaboatão dos Guararapes	PE	6,5	6,5		
99	Ananindeua	PA	0	0		
100	Porto Velho	RO	2,2	0		



BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA EXPANSÃO DO SANEAMENTO BRASILEIRO

O problema dos esgotos é ainda mais grave (Estados – ano base 2012)

Região	Índice de atendimento total de água	Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	Índice de perdas faturamento	Índice de perdas na distribuição	Tarifa média praticada
	percentual	percentual	percentual	percentual	percentual	R\$/m³
-	IN055	IN056	IN046	IN013	IN049	IN004
Acre	61,88	13,34	19,84	76,48	60,00	2,85
Amapá	80,36	17,21	23,41	48,34	48,24	1,94
Amazonas	36,98	4,21	12,20	73,48	71,87	1,90
Pará	41,39	3,79	2,09	50,25	45,24	1,63
Rondônia	40,67	3,58	4,84	52,25	52,29	2,76
Roraima	80,85	24,72	39,60	64,55	57,02	2,27
Tocantins	71,59	15,65	14,55	23,52	34,23	2,70
NORTE	55,19	9,18	14,38	51,12	49,28	2,11
Alagoas	77,78	18,23	25,45	46,30	36,06	2,01
Bahia	81,11	31,97	50,71	27,56	37,72	2,53
Ceará	68,68	25,66	32,79	28,21	38,72	1,93
Maranhão	51,55	10,31	7,43	47,63	39,53	1,31
Paraíba	73,87	24,87	37,91	43,19	38,62	2,56
Pernambuco	70,85	18,67	25,32	43,46	54,69	2,64
Piauí	66,24	6,38	8,88	47,77	53,47	2,65
Rio Grande do Norte	82,80	21,99	21,64	46,46	55,50	2,40
Sergipe	82,77	16,20	21,47	52,10	59,77	3,14
NORDESTE	72,61	22,23	31,00	39,30	44,58	2,33
Espírito Santo	83,99	41,66	31,06	24,20	35,25	1,99
Minas Gerias	86,77	72,76	29,98	30,05	33,06	2,22
Rio de Janeiro	88,85	62,37	35,63	47,48	31,76	3,07
São Paulo	96,02	87,43	52,19	30,32	34,22	2,18
SUDESTE	91,82	76,87	43,19	34,06	33,48	2,33
Paraná	90,97	58,80	62,29	21,72	33,00	2,38
Rio Grande do Sul	83,87	27,54	15,96	40,67	40,33	3,85
Santa Catarina	85,90	14,59	21,35	26,56	34,76	2,94
SUL	87,18	36,63	36,23	30,46	36,35	2,95
Distrito Federal	98,04	81,97	66,42	21,96	23,92	3,44
Goiás	85,44	40,36	43,92	34,55	29,66	3,12
Mato Grosso	85,75	34,05	29,42	25,47	31,89	2,97
Mato Grosso do Sul	85,89	18,66	18,00	44,23	45,94	1,75
CENTRO OESTE	87,97	42,69	44,15	32,39	32,43	3,00

QUADRO 16

Investimentos realizados em 2012, 2011 e 2010, de acordo com as informações dos prestadores de serviços participantes do SNIS, segundo estado

Estado	2012		2011		2010		Total	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)
Sao Paulo	3.325,8	34,10%	3.159,1	37,70%	3.092,2	34,70%	9.577,1	35,40%
Minas Gerais	986,9	10,12%	803,6	9,60%	886,3	9,90%	2.676,8	9,89%
Bahia	756,2	7,75%	522,2	6,20%	681,6	7,60%	1.960,0	7,24%
Rio Grande do Sul	654,7	6,71%	568,1	6,80%	545,2	6,10%	1.768,0	6,53%
Rio de Janeiro	580,7	5,95%	457,0	5,50%	360,7	4,00%	1.398,4	5,17%
Paraná	408,2	4,19%	365,9	4,40%	582,8	6,50%	1.356,9	5,02%
Goias	510,9	5,24%	375,0	4,50%	412,0	4,60%	1.297,9	4,80%
Goias	366,1	3,75%	314,1	3,70%	373,1	4,20%	1.053,3	3,89%
Espirito Santo	345,2	3,54%	370,7	4,50%	315,2	3,50%	1.037,1	3,83%
Santa Catarina	339,3	3,48%	268,8	3,20%	212,2	2,40%	820,3	3,03%
Ceara	218,1	2,24%	238,0	2,80%	260,6	2,90%	716,7	2,65%
Distrito Federal	125,6	1,29%	138,3	1,70%	161,0	1,80%	424,9	1,57%
Mato Grosso	249,1	2,55%	55,1	0,66%	72,9	0,82%	377,1	1,39%
Mato Grosso do Sul	167,5	1,72%	93,2	1,10%	87,3	1,00%	348,0	1,29%
Piaui	72,6	0,74%	37,3	0,45%	204,7	2,30%	314,6	1,16%
Para	89,8	0,92%	48,4	0,58%	148,1	1,70%	286,3	1,06%
Sergipe	64,9	0,66%	91,6	1,10%	123,4	1,40%	279,9	1,03%
Roraima	73,9	0,76%	94,9	1,10%	105,4	1,20%	274,2	1,01%
Rio Grande do Norte	76,9	0,79%	49,7	0,59%	107,4	1,20%	234,0	0,86%
Rondonia	53,4	0,55%	136,8	1,60%	7,2	0,08%	197,4	0,73%
Tocantins	73,5	0,75%	60,2	0,72%	48,2	0,54%	181,9	0,67%
Paraiba	70,3	0,72%	24,3	0,29%	53,1	0,60%	147,7	0,55%
Amazonas	48,6	0,50%	44,3	0,53%	32,6	0,37%	125,5	0,46%
Acre	32,5	0,33%	18,9	0,23%	21,3	0,24%	72,7	0,27%
Maranhao	17,6	0,18%	17,1	0,20%	14,5	0,16%	49,2	0,18%
Amapa	25,3	0,26%	11,7	0,14%	4,3	0,05%	41,3	0,15%
Alagoas	20,0	0,21%	8,0	0,10%	10,9	0,12%	38,9	0,14%
Total	9.753,7	100,0%	8.378,3	100,0%	8.924,2	100,0%	27.056,2	100,0%

Indicadores das principais cidades de Santa Catarina (SNIS 2012)

Ranking 2012	MUNICÍPIO	UF	Operador	Indicador de atendimento total de água (%)			Indicador de atendimento total de esgoto (%)			Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)**			Perdas de Água (Financeira) (%)			Investimento (Milhões R\$/ano)		
				2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
1	Franca	SP	SABESP	100	100	100	100,00	100,00	100	76,3	76,39	98,8	16,89	17,23	16,13	12,53	13,43	31,86
43	Florianópolis	SC	CASAN	98	100	100	53,90	56,45	53,11	40,33	40,68	38,97	17,78	5,43	5,66	36,03	37,20	38,60
72	Joinville	SC	MUNICÍPIO	99	100	100	16,54	18,00	19,37	15,96	9,62	7,75*	36,67	45,97	42,64	37,86	37,86	61,53
74	Blumenau	SC	MUNICÍPIO	95	100	100	3	5	7,22	3	5	5,48	36,01	27,50	15,05	3,853	33,26	63,01
100	Porto Velho	RO	CAERD	33	35	33	1,51	2,71	2,21	0	0	0	72,88	71,67	70,66	1,40	85,73	0,51

Região	Índice de atendimento total de água	Índice de atendimento coleta de esgoto	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	Índice de perdas faturamento	Índice de perdas na distribuição
	percentual	percentual	percentual	percentual	percentual
-	IN055	IN056	IN046	IN013	IN049
PRESTADORES DE SERVIÇO DA REGIÃO SUL					
Paraná	90,97	58,80	62,29	21,72	33,00
Rio Grande do Sul	83,87	27,54	15,96	40,67	40,33
Santa Catarina	85,90	14,59	21,35	26,56	34,76
Total Grupo S	87,18	36,63	36,23	30,46	36,35
BRASIL	82,70	48,29	38,70	35,48	36,94

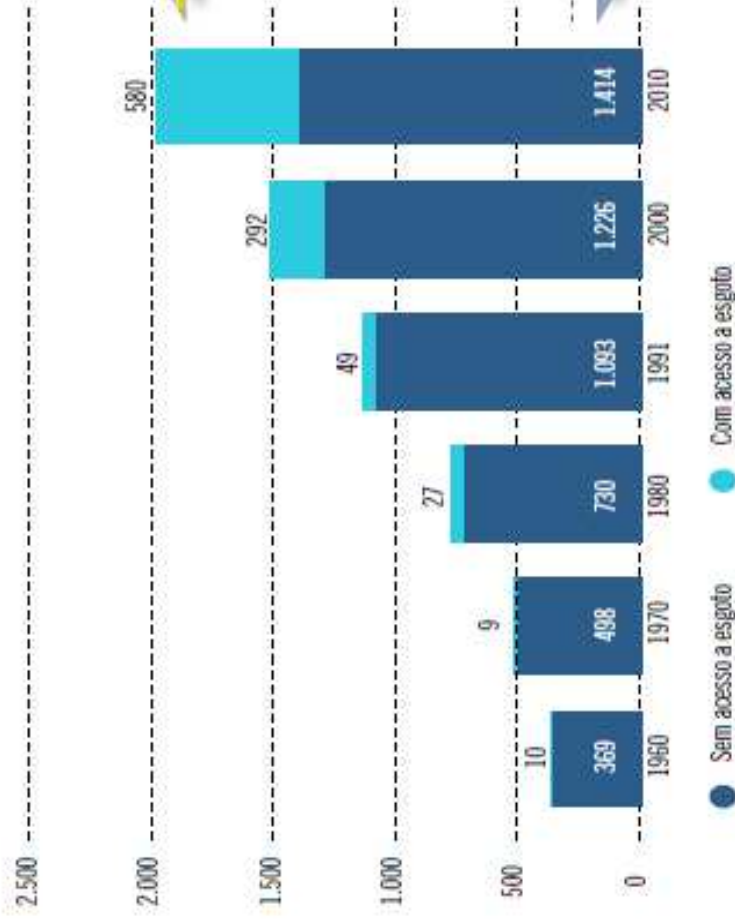
Evolução do saneamento em Santa Catarina

Em 2010, cerca de **1,4 milhão** de domicílios de Santa Catarina não tinha acesso à rede geral de coleta de esgoto.

Isso equivale a um déficit de saneamento de **70%** das moradias.



Número de domicílios com e sem acesso ao saneamento* (milhares)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico. (*) Ligados à rede geral de esgoto

Economia com a redução dos dias de afastamento por doenças infecciosas gastrointestinais*

Indicadores	Santa Catarina	Brasil
Dias de afastamento estimados (em duas semanas)	35.295	849.511
Dias de afastamento que poderiam ser evitados (em duas semanas)	10.356	195.517
Horas perdidas no ano com afastamento por diarreia	5.403.793	123.790.839
Salário horário (R\$/hora)	10,20	9,07
Custo anual com horas não trabalhadas (R\$ milhões)	55,122	1.122,430
Economia anual com horas não trabalhadas (R\$ milhões)*	16,174	258,329

Ganhos de renda devido ao aumento da produtividade dos trabalhadores

Indicadores	Santa Catarina	Brasil
Renda média do trabalho principal R\$ por mês	1.681,88	1.431,90
Ganho de renda com a universalização do saneamento (%)*	10,4%	6,1%
Ganho de renda com a universalização R\$ por mês*	175,25	88,04
Massa anual de rendimentos do trabalho R\$ bilhões	72,767	1.713,488
Ganho de renda com a universalização R\$ bilhões*	7,582	105,353

(*) Após a universalização do saneamento em 2033.

Internações e mortes que poderiam ser evitadas com a universalização do saneamento

Internações	
Ocorridas em 2013	6.256
Internações que poderiam ser evitadas*	1.724
Economia anual, em R\$ mil*	617,23

Em 30 anos, o benefício com a universalização do coleta de esgoto. saneamento atingiria quase **R\$ 18 bilhões**. A partir de 2019, os ganhos superariam os custos, superando em **130%** o custo de **R\$ 7,8 bilhões** pagando todo investimento com a universalização incorridos com a instalação das redes de água tratada e do saneamento no Estado.

Custo e benefício da universalização do saneamento em R\$ milhões*, 2014-2043

Custo	7.797,375
Benefício	17.977,336
Balanço	10.179,961

(*) Valor presente considerando taxa de desconto de 5,5% ao ano (TJLP).

❖ Divulgação do estudo: Utopies e Rever

➤ Estudo mostra impacto econômico de investimento em infraestrutura para saneamento no Brasil e em três cidades brasileiras;

➤ Considerando os municípios de Belém
Florianópolis e Natal;

Investimento em obras de saneamento tem retorno econômico garantido, avalia estudo

Daniel Rittner
De Brasília

Os efeitos sociais da universalização do saneamento básico já são bastante conhecidos. Menos doenças e redução do atraso escolar apenas ilustram as vantagens de apostar em água e esgoto para todos. Agora, um estudo do Instituto Trata Brasil demonstra que investir no serviço também vale a pena e tem retorno garantido do ponto de vista econômico, com reflexo em indicadores como geração de empregos e crescimento do PIB.

O estudo leva em conta a necessidade, apontada pelo Plano Nacional de Saneamento Básico, de investimentos de R\$ 304 bilhões para universalizar a oferta de água potável e o tratamento de es-

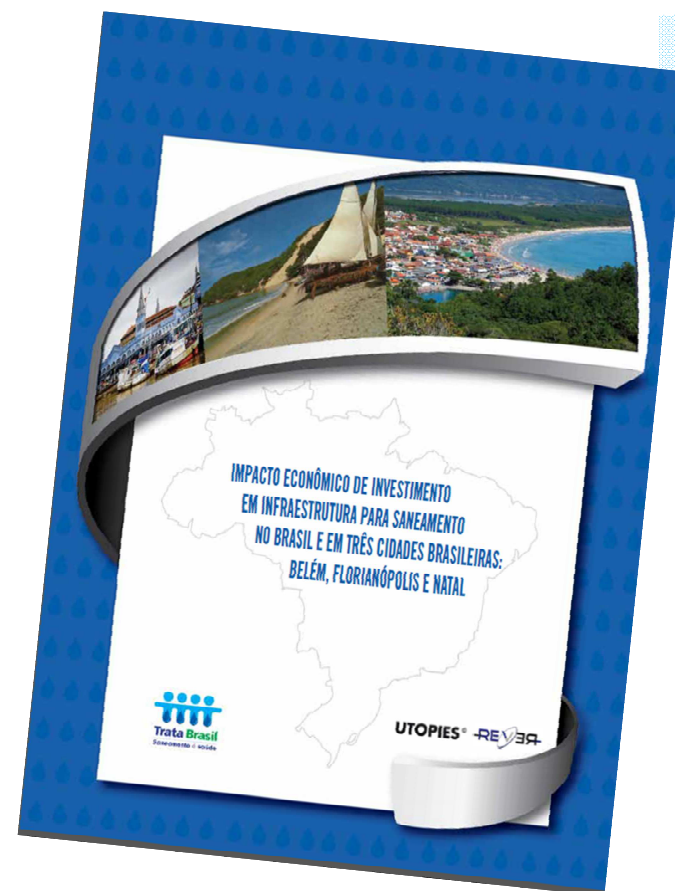
goto até 2033. O Trata Brasil, em parceria com as consultorias Utopies e Rever, fez uma simulação do que significaria aplicar R\$ 15,9 bilhões por ano para incrementar os atuais níveis de atendimento.

Os números são grandiosos: calcula-se um retorno anual de R\$ 15,2 bilhões no PIB, 630 mil empregos, R\$ 9,4 bilhões em remunerações e R\$ 950 milhões em receitas públicas. Para chegar a esses números, o estudo se debruça também sobre os impactos potenciais na cadeia de fornecedores, além de estimativas a respeito do recolhimento de impostos.

O presidente do instituto, Edison Carlos, levanta quatro razões para explicar a lentidão do país em fazer avanços na área — apesar dos reflexos comprovada-

mente positivos. Hoje, o índice de cobertura de água está em 82,4% da população. Apenas 48,1% do esgoto é coletado. O tratamento dos resíduos abrange 37,5% do país. “O nó não é mais a questão orçamentária”, afirma Carlos, garantindo que não faltam recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o setor.

Segundo o estudo, o endividamento das companhias estaduais de saneamento, a deficiência técnica dos projetos apresentados ao Ministério das Cidades, a burocracia para a liberação de recursos quando os projetos são aprovados e o desinteresse de políticos locais em iniciar obras que ultrapassem a duração de seus mandatos constituem os principais freios aos investimentos.



➤ Matéria veiculada com
exclusividade para o jornal
Valor Econômico.

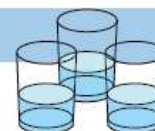
Impacto econômico de investimento em infraestrutura para saneamento

IMPACTO ECONÔMICO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA ÁGUA POTÁVEL E ESGOTO EM BELÉM, FLORIANÓPOLIS E NATAL

Tendo como base as análises do **PLANSAB 2013**, o investimento necessário para aumentar de forma significativa os

atuais níveis de atendimento e cobertura da água potável e esgoto em Belém, Florianópolis e Natal seriam:

Investimento necessário (até 2033)	Belém	Florianópolis	Natal
Total	R\$ 806 Mi	R\$ 109,4 Mi	R\$ 273,9 Mi
Anual	R\$ 42,4 Mi	R\$ 5,9 Mi	R\$ 14,4 Mi



IMPACTOS NO PIB, NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO DE EMPREGOS E RECEITA PÚBLICA

A realização dos investimentos necessários para obras de infraestrutura para água potável e esgoto geraria o

seguinte impacto no PIB, produção, geração de empregos e remunerações e na receita pública destes municípios:

Impactos Econômicos	Belém		Florianópolis		Natal	
	Anual	Total	Anual	Total	Anual	Total
PIB	R\$ 16 Mi	R\$ 707,7 Mi	R\$ 2,3 Mi	R\$ 42 Mi	R\$ 5,6 Mi	R\$ 107 Mi
Produção	R\$ 54,8 Mi	R\$ 1,04 Bi	R\$ 7,7 Mi	R\$ 142 Mi	R\$ 19 Mi	R\$ 360 Mi
Empregos	1.258	23.912	174	3.222	429	8.150
Receita Pública	R\$ 5,1 Mi	R\$ 97,4 Mi	R\$ 725 mil	R\$ 13,3 Mi	R\$ 1,8 Mi	R\$ 34 Mi
Remunerações	R\$ 11,2 Mi	R\$ 214 Mi	R\$ 1,5 Mi	R\$ 28,9 Mi	R\$ 3,9 Mi	R\$ 73,4 Mi



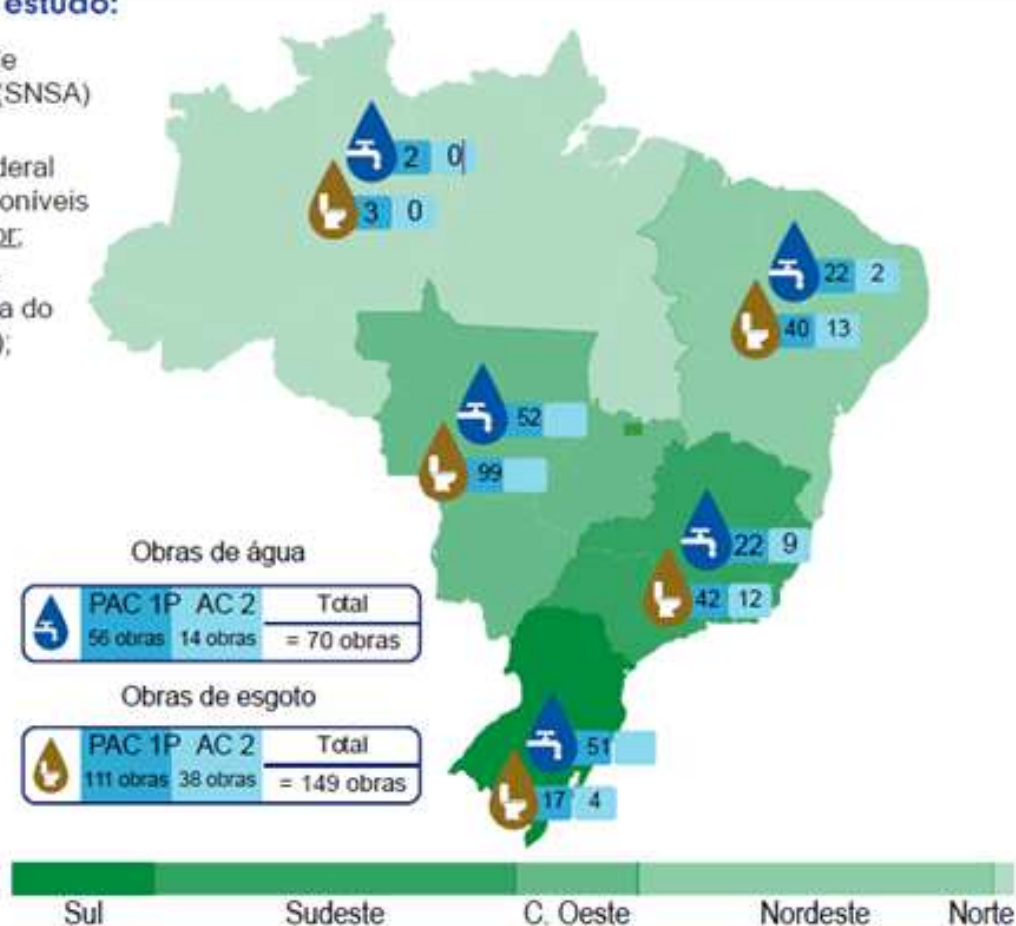
Estudo: “De Olho no PAC - Obras de Água e Esgotos”

ESGOTOS = R\$ 8,2 bi // ÁGUA = R\$ 2,1 bi

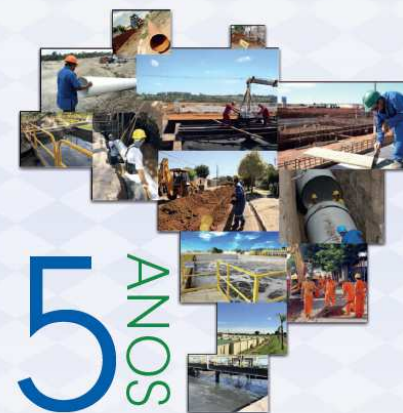
Fontes dos dados do estudo:

- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) Ministério das Cidades;
- Caixa Econômica Federal (CEF) informações disponíveis na página www.cef.gov.br;
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Publicações oficiais: Balanços do PAC e relatórios do Ministério das Cidades;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

*mais detalhes sobre estas fontes de informações estão no Anexo (versão online).



PROJETO
DE OLHO NO PAC



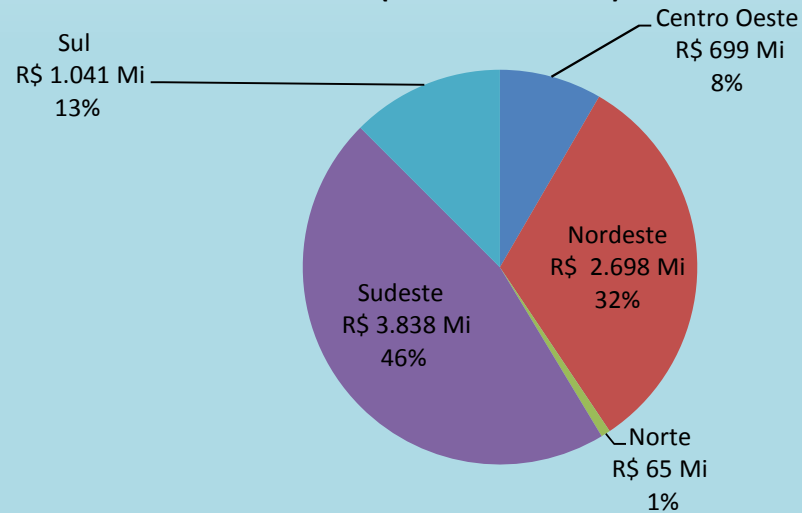
5 ANOS

de acompanhamento do
PAC SANEAMENTO



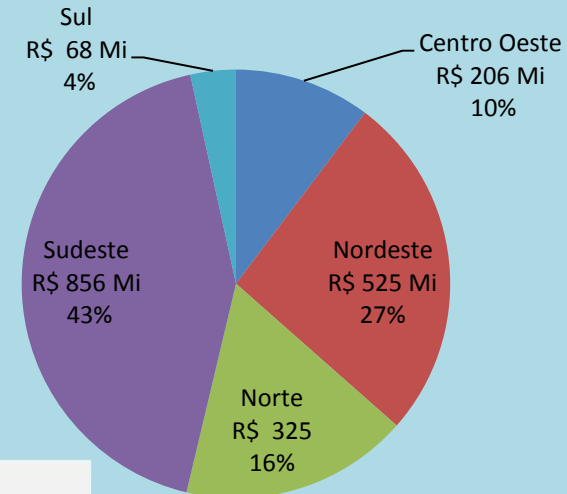
ESGOTO - Distribuição dos valores totais por região

(total = 149 obras)



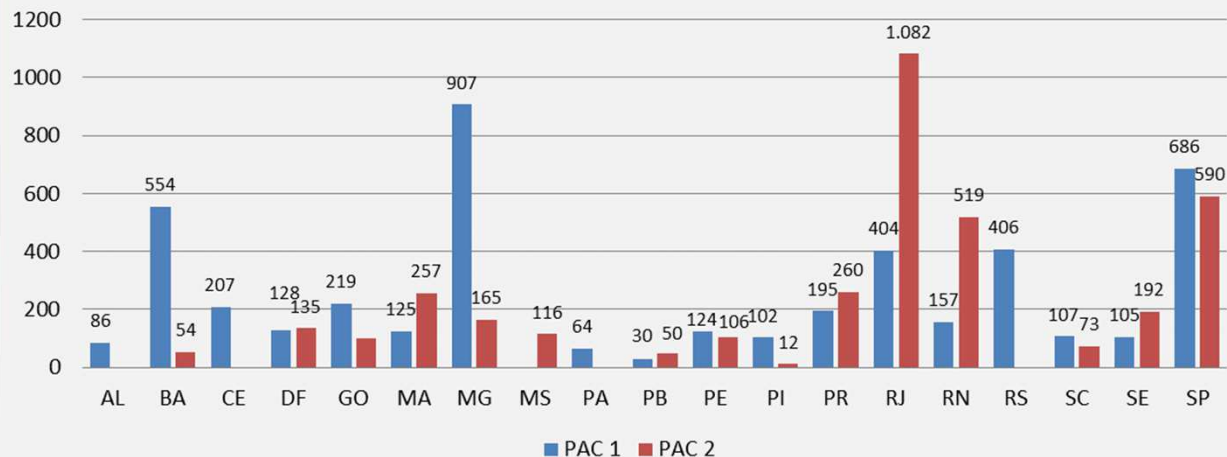
ÁGUA - Distribuição dos valores totais por região

(total = 70 obras)

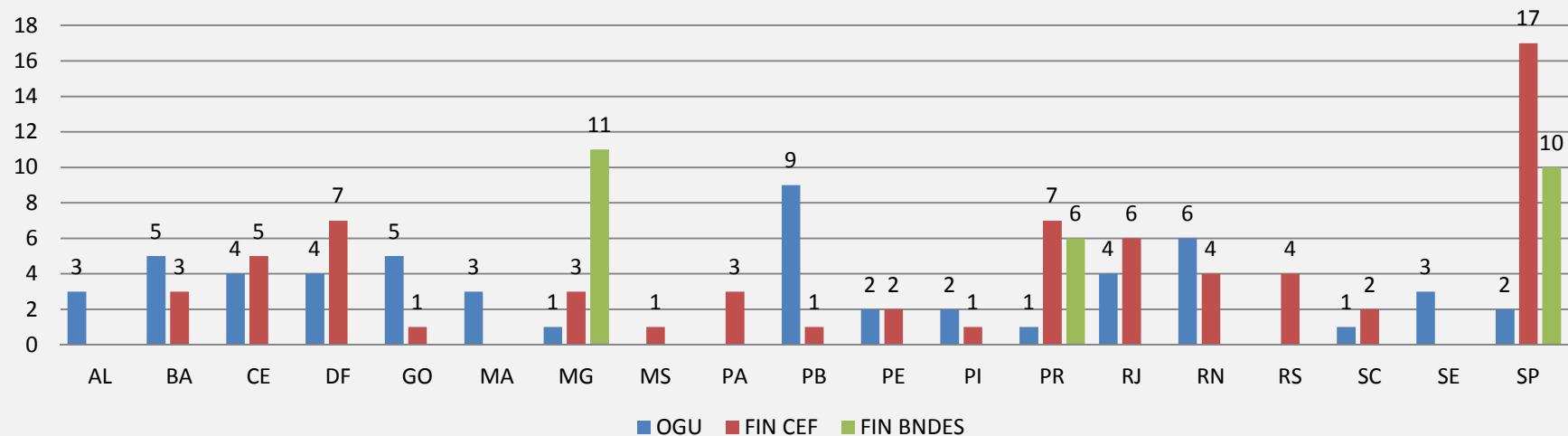


Valor total das obras (R\$ Milhões) por UF

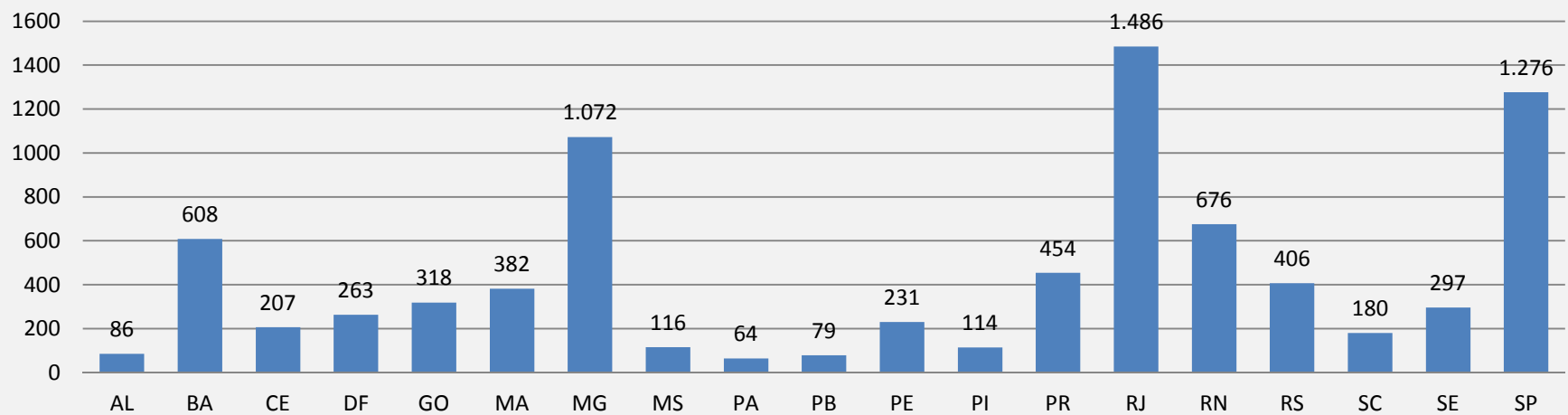
ESGOTO (PAC 1 = 111 obras; PAC 2 = 38 obras) – R\$ 8,2 bi



Distribuição por UF e fontes de recursos ESGOTO (149 obras)

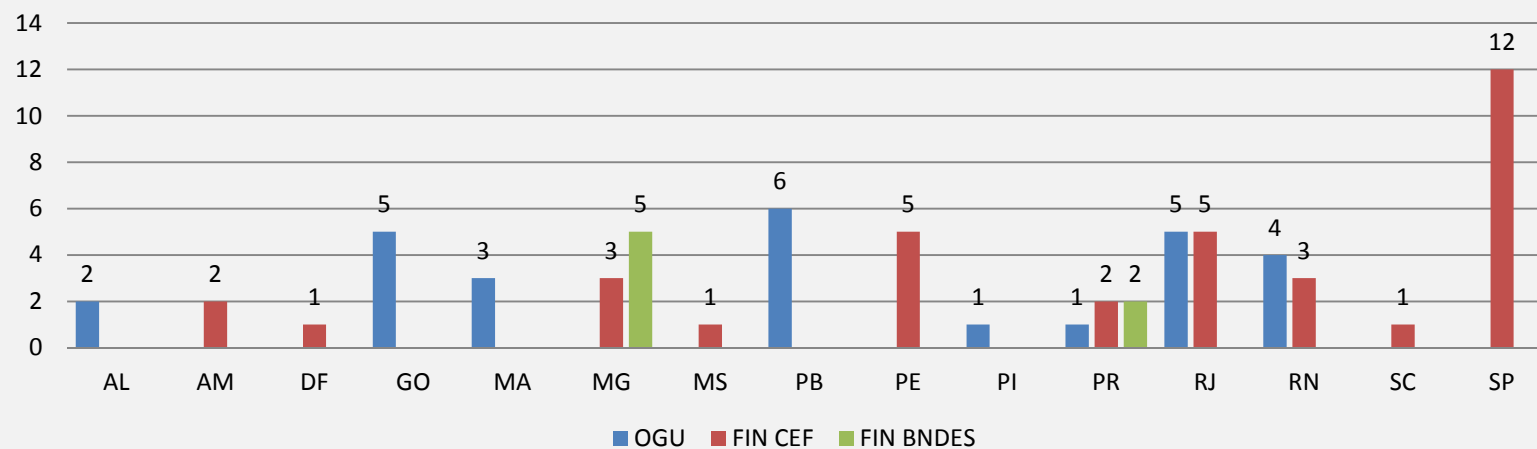


Valor total (R\$ Milhões) por UF ESGOTO (total = 149 obras)



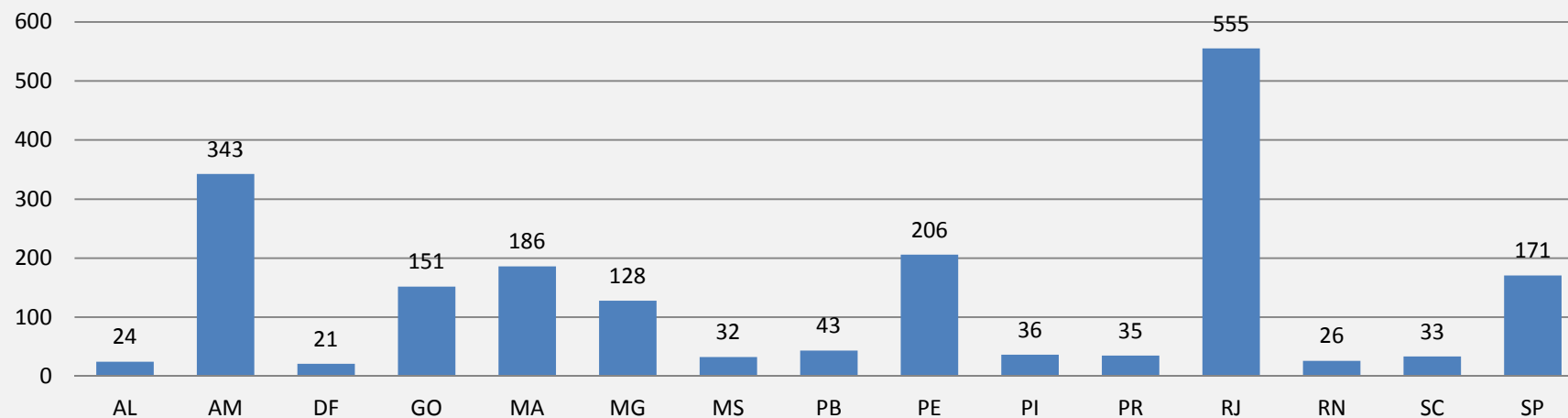
Distribuição por UF e fontes de recursos

ÁGUA (70 obras)



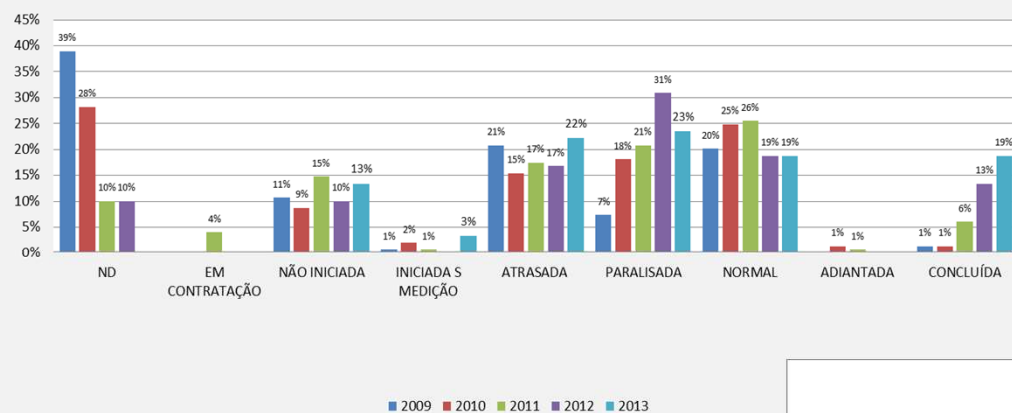
Valor total (R\$ Milhões) por UF

ÁGUA (total = 70 obras)



ESGOTO - Evolução da situação 2009 a 2013

(divisão em % - total de 149 obras)



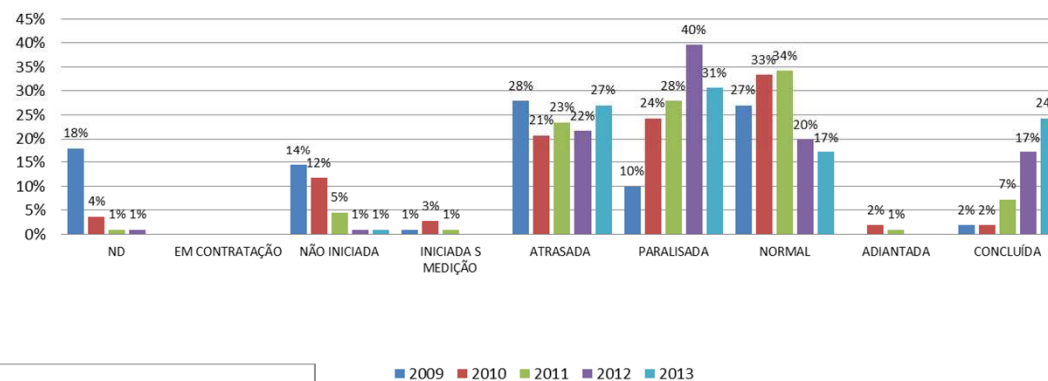
SITUAÇÃO DAS OBRAS:

ESGOTOS - situação no conjunto das 149 obras (PAC 1 e 2):

situação das 111 obras de esgotos (PAC 1)

ESGOTO - Evolução da situação 2009 a 2013

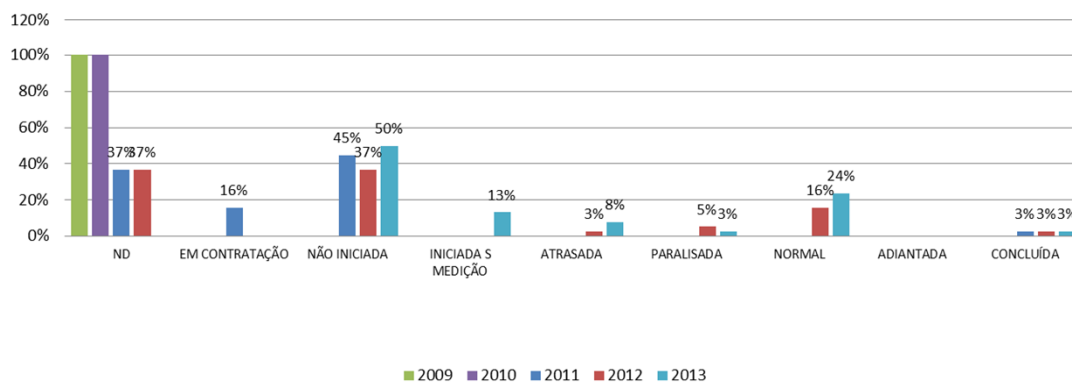
(PAC 1 = 111 obras)



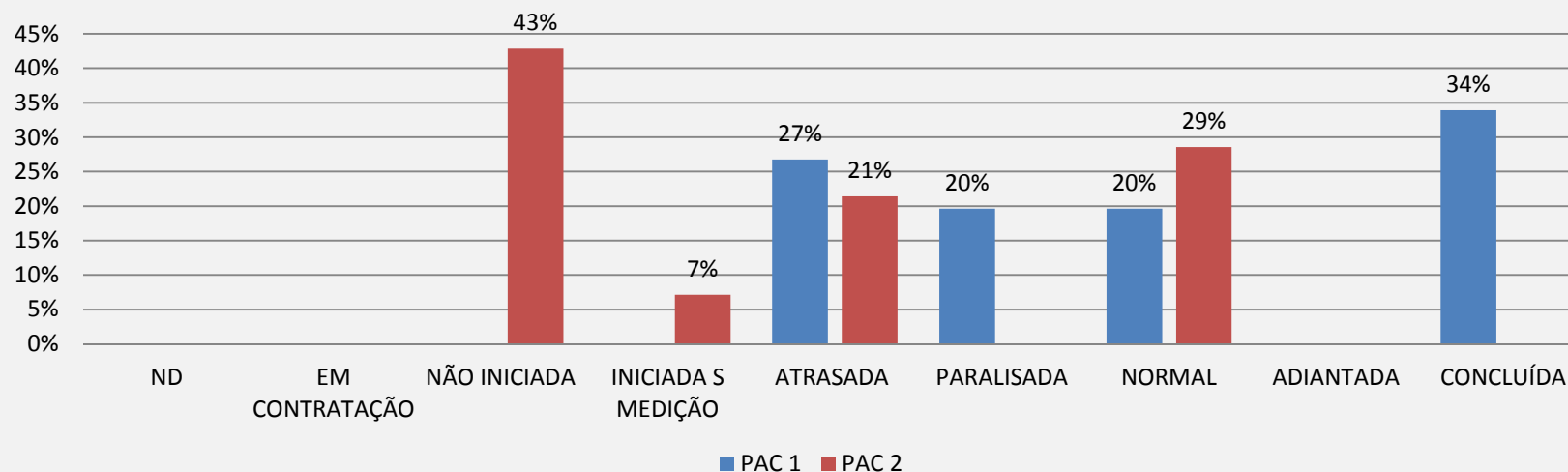
situação das 38 obras de esgotos (PAC 2)

ESGOTO - Evolução da situação 2011 a 2013

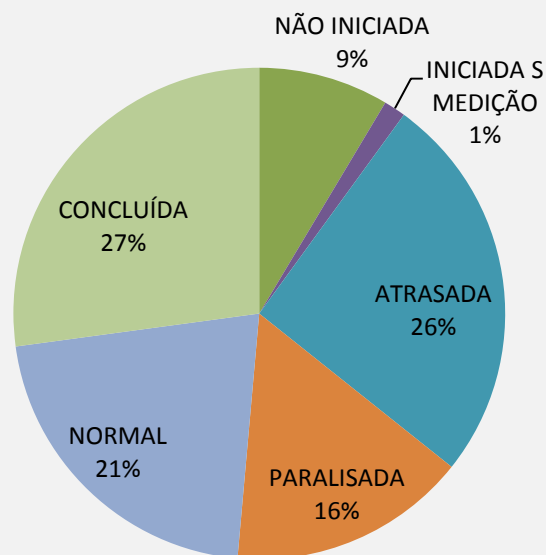
(PAC 2 = 38 obras)



ÁGUA - Situação das obras 2013 x fase do PAC (70 obras)



ÁGUA - Situação das obras 2013 (70 OBRAS)



SITUAÇÃO DAS OBRAS
SANTA CATARINA
(PAC 1 e 2):

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA OBRA	CONTRATADOR	FONTE DE RECURSOS	DATA DE ASSINATURA	VALOR TOTAL (R\$)	SITUAÇÃO DA OBRA	ANDAMENTO (% DA OBRA)	AVALIAÇÃO TRATA BRASIL	FASE DO PAC
Joinville	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - rede, ligações prediais, interceptores, estação elevatória e ampliação ETE JARIVATUBA.	Cia Águas de Joinville	Financiamento CEF	28-abr-10	R\$ 68.000.000,00	Adiantada	58,76%	2010 A 2013	PAC 1
Joinville	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - rede, ligações prediais.	Cia Águas de Joinville	Financiamento CEF	20-fev-08	R\$ 39.000.000,00	Atrasada	83,40%	2010 A 2013	PAC 1
Joinville	IMPLANTAÇÃO DE REDE COLETORA - BACIAS 8.1 e 9 - redes e ligações.	PM Joinville	OGU	13-set-13	R\$ 72.850.837,66	Não Iniciada	0%	2013	PAC 2

Importância de conhecer os indicadores

Eventos com empresas de água / esgotos e Ministério Público



**Seminário em
Vitória / ES**



**Seminário em
Brasília / DF**



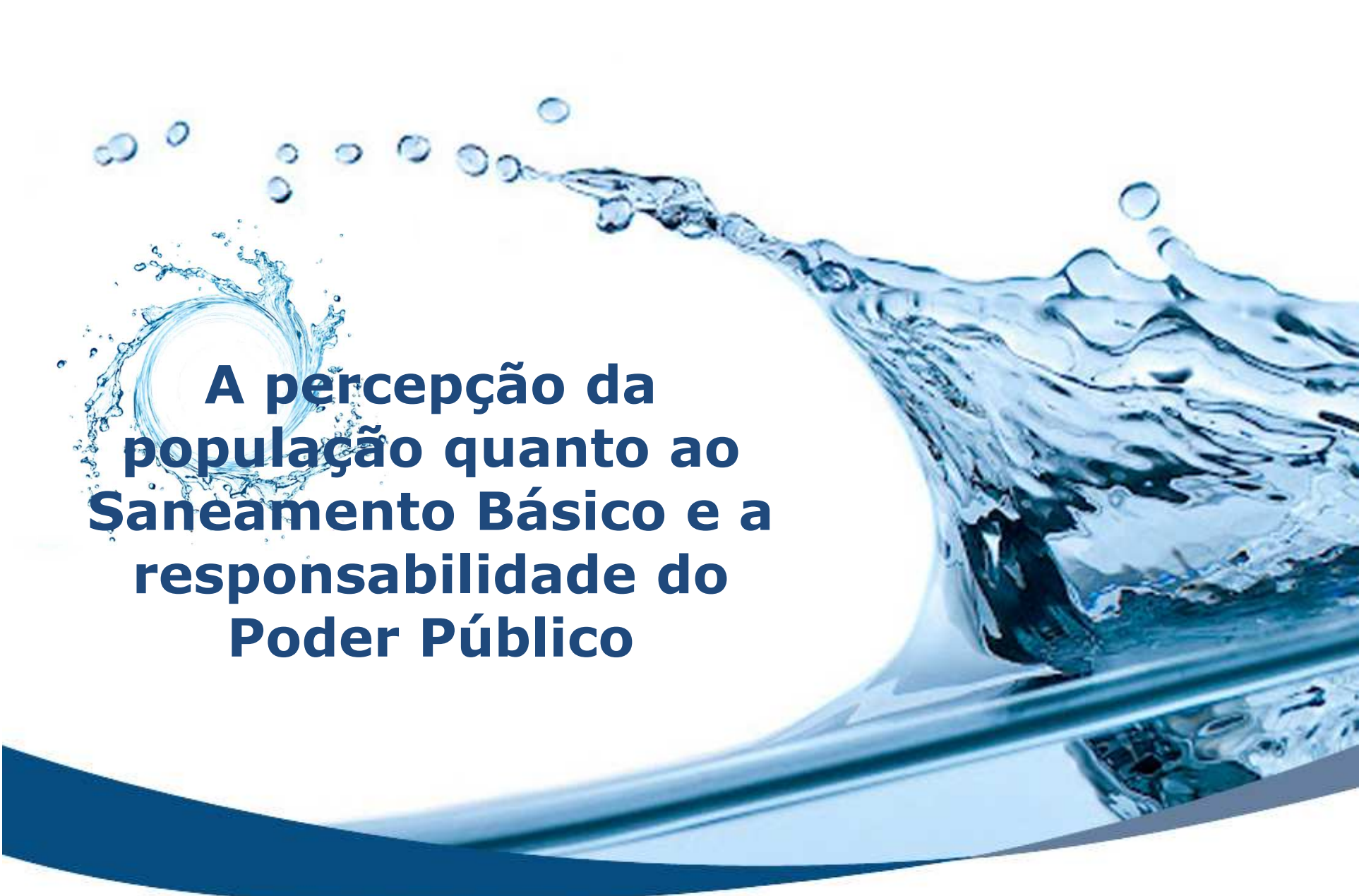
**Seminário em
Campo Grande / MS**

Fazer avançar o PLAN SAB e ampliar uso dos recursos

TABELA 7.5: Necessidades de investimentos totais e em medidas estruturais e estruturantes segundo componentes do saneamento básico e origem, para atendimento das metas estabelecidas (em milhões de reais de dezembro/2012 ⁽¹⁾ ⁽²⁾)

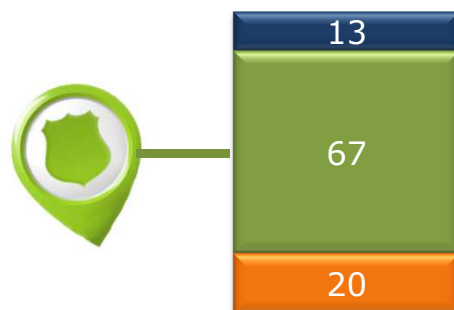
AÇÃO / ORIGEM		ESTRUTURAL					ESTRUTURANTE					TOTAL				
		Total	Agentes federais		Outros agentes		Total	Agentes federais		Outros agentes		Total	Agentes federais		Outros agentes	
			R\$	%	R\$	%		R\$	%	R\$	%		R\$	%	R\$	%
2014-2018	Água	31.458	25.167	80	6.292	20	9.445	2.834	30	6.612	70	40.904	28.000	68	12.903	32
	Esgotos	79.042	67.186	85	11.856	15	6.500	1.495	23	5.005	77	85.542	68.681	80	16.861	20
	R.S.U	12.982	10.386	80	2.596	20	3.620	0	0	3.620	100	16.602	10.386	63	6.216	37
	Drenagem Urbana	8.074	6.460	80	1.615	20	13.326	3.998	30	9.328	70	21.400	10.457	49	10.943	51
	Gestão	0	0	0	0	0	10.963	3.289	30	7.674	70	10.963	3.289	30	7.674	70
	Total	131.558	109.198	83	22.359	17	43.854	11.615	26	32.239	74	175.411	120.813	69	54.598	31
2014-2023	Água	54.717	43.774	80	10.943	20	18.890	5.667	30	13.223	70	73.608	49.441	67	24.167	33
	Esgotos	104.627	88.933	85	15.694	15	12.999	2.990	23	10.009	77	117.626	91.923	78	25.703	22
	R.S.U	13.873	11.098	80	2.775	20	4.992	0	0	4.992	100	18.865	11.098	59	7.767	41
	Drenagem Urbana	15.910	12.728	80	3.182	20	26.293	7.888	30	18.405	70	42.203	20.616	49	21.587	51
	Gestão	0	0	0	0	0	42.116	12.635	30	29.482	70	42.116	12.635	30	29.482	70
	Total	189.127	156.533	83	32.594	17	105.291	29.180	28	76.111	72	294.418	185.713	63	108.706	37
2014-2033	Água	84.386	67.509	80	16.877	20	37.763	11.329	30	26.434	70	122.149	78.838	65	43.311	35
	Esgotos	156.666	133.166	85	23.500	15	25.226	5.802	23	19.424	77	181.893	138.968	76	42.924	24
	R.S.U	15.523	12.418	80	3.105	20	7.838	0	0	7.838	100	23.361	12.418	53	10.943	47
	Drenagem Urbana	27.188	21.750	80	5.438	20	41.517	12.455	30	29.062	70	68.705	34.205	50	34.500	50
	Gestão	0	0	0	0	0	112.345	33.703	30	78.641	70	112.345	33.703	30	78.641	70
	Total	283.763	234.844	83	48.919	17	224.689	63.290	28	161.400	72	508.452	298.133	59	210.319	41

Fonte:
Plansab

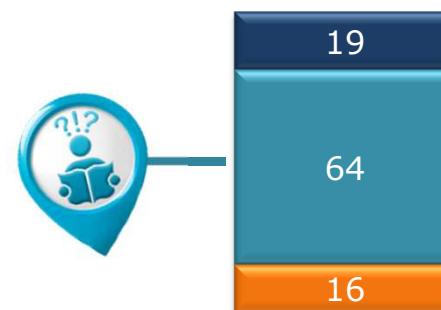
A dynamic splash of water in shades of blue and white, with droplets frozen in mid-air, creating a sense of movement and freshness.

A percepção da população quanto ao Saneamento Básico e a responsabilidade do Poder Público

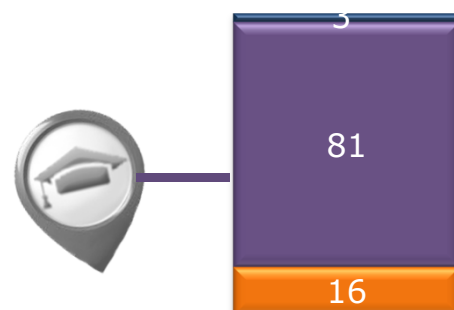
Deve receber mais atenção... (%)



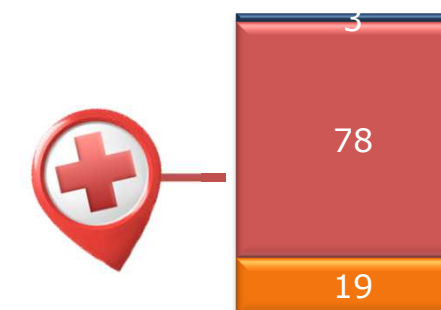
■ Saneamento
■ Segurança
■ Atenção igual



■ Saneamento
■ Desemprego
■ Atenção igual



■ Saneamento
■ Educação
■ Atenção igual



■ Saneamento
■ Saúde
■ Atenção igual

Saneamento Básico é uma área menos prioritária do que saúde, educação e desemprego

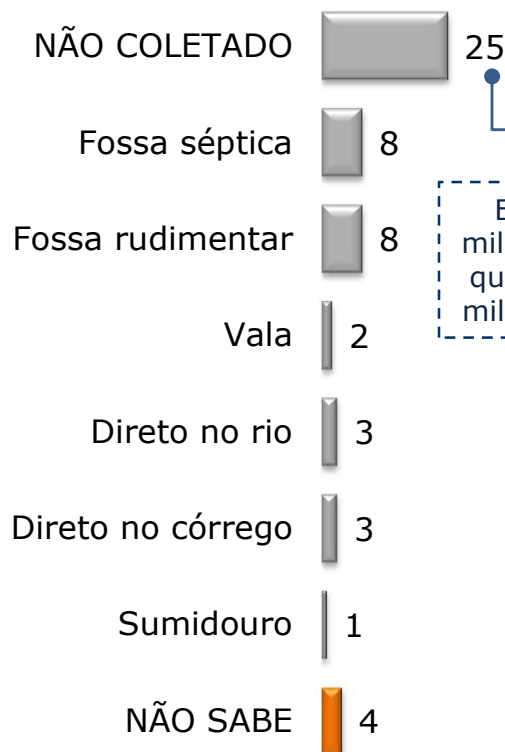
Escoamento sanitário do domicílio (%)

REDE PÚBLICA
(Rede geral ou pluvial)



71

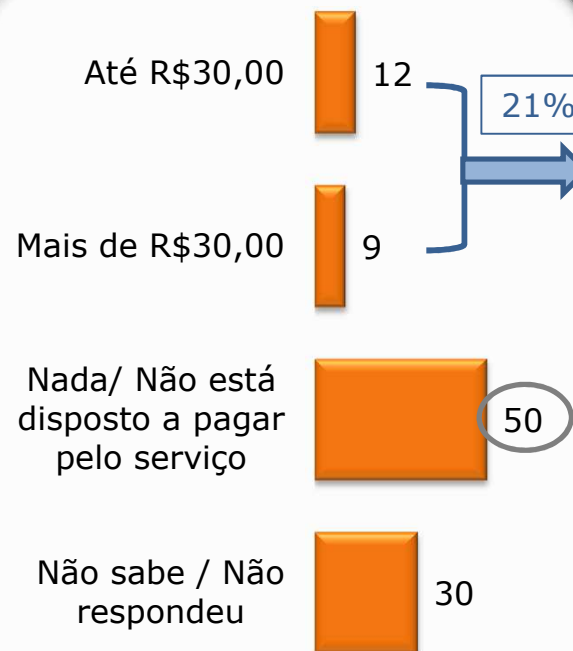
Renda de até 1 SM: 56%
Periferia: 62%
Nordeste: 46%



Equivalente a 5,5 milhões de domicílios, que representam 18 milhões de habitantes

Base: Amostra (1008)

Pagaria para ter o serviço?

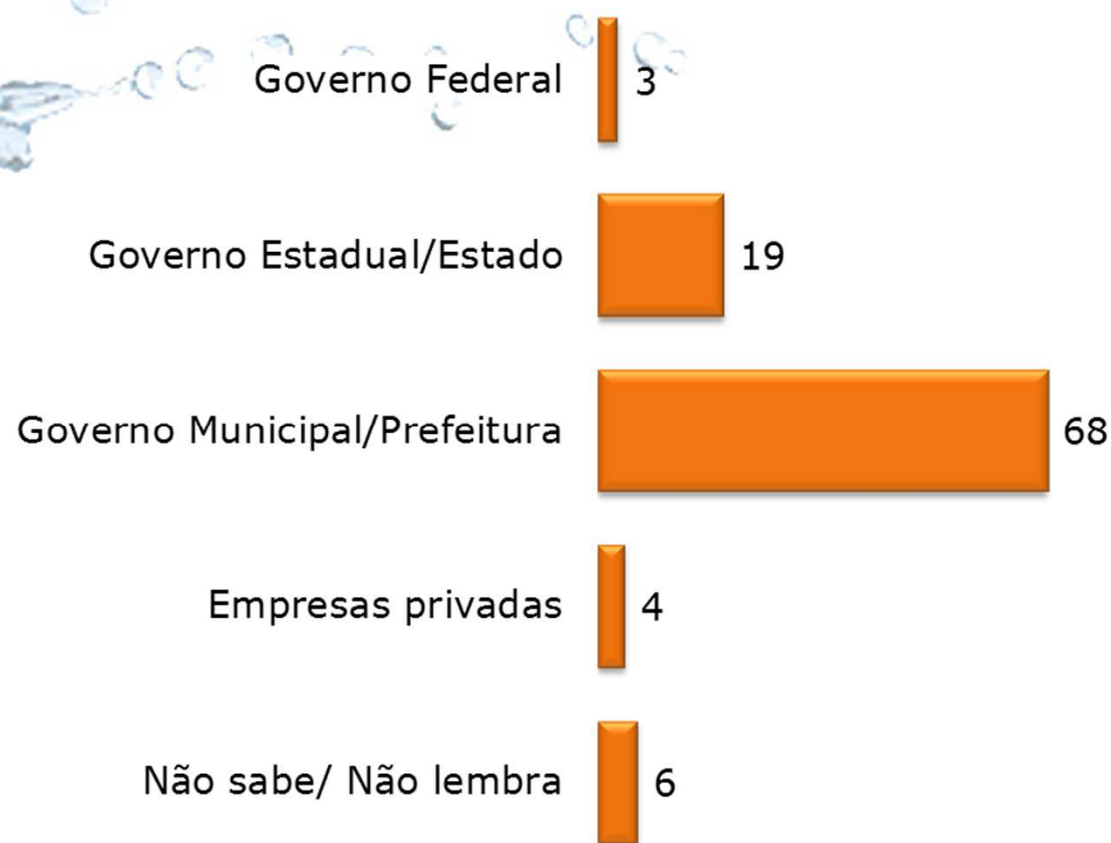


21%

2012
Média
R\$ 46,90

Base: Para quem não tem esgoto ligado 2009 (197) / 2012 (293)

Principal responsável pelo Saneamento (%)



Opinião sobre como a Prefeitura deve atuar em relação aos serviços de esgoto (%)

Ampliar a rede de esgoto que já existe, mesmo que não consiga tratar todo o esgoto coletado

57

Tratar o que é coletado atualmente, mesmo que não consiga coletar todo o esgoto da cidade

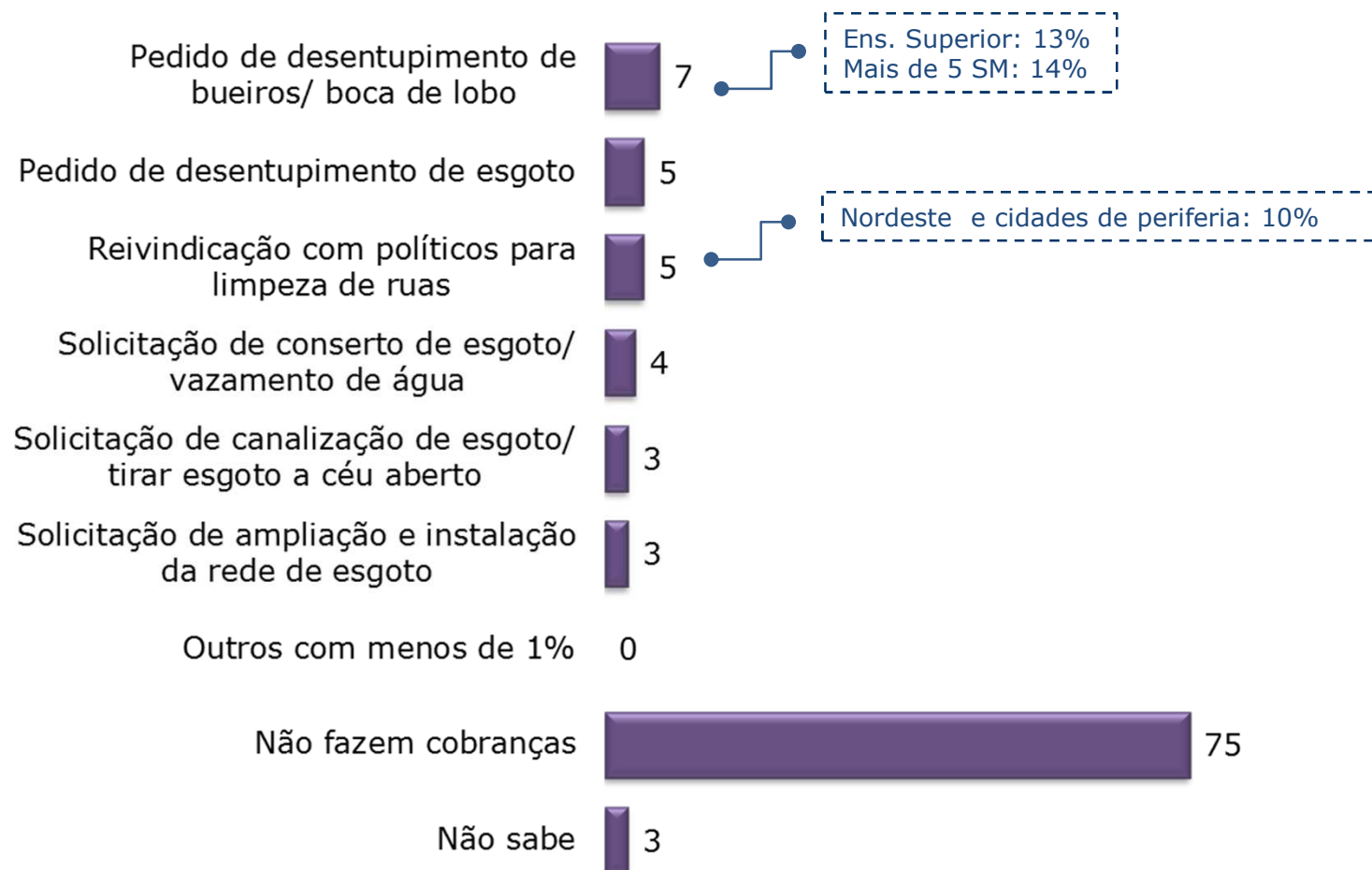
38

Não sabe / Não respondeu

5

Reivindicações e cobranças (%)

(respostas múltiplas)



Tema que levará em conta para escolher candidato nas eleições (%)

2012

Base: Amostra	(1008)
• Saúde	37
• Segurança	16
• Educação	11
• Drogas	9
• Emprego	4
• Abastecimento de água	3
• Calçamento e pavimentação	3
• Assistência social	2
• Esgoto	2
• Trânsito	2
• Transporte coletivo	2
• Coleta de lixo	1
• Habitação	1
• Limpeza pública	1
• Meio ambiente	1
• Nenhuma destas	2
• Não votou/ Não vota	1
• Não sabe / Não respondeu	1

Instituto Trata Brasil - Por um Brasil com saneamento básico

Visão

Acreditamos que a sociedade pode atuar de forma decisiva para que o poder público enfrente os desafios necessários à universalização do acesso à água tratada, à coleta e ao tratamento de esgotos.



A importância dos nossos Embaixadores Dra. **Zilda Arns** (Pastoral da Criança)



"O trabalho social precisa de mobilização das forças. Cada um colabora com aquilo que sabe fazer ou com o que tem para oferecer. Deste modo, fortalece-se o tecido que sustenta a ação e cada um sente que é uma célula de transformação do país."

Zilda Arns

Embaixadores **Trata Brasil**



Dr. Artur Timerman



Dr. Anthony Wong



Dr. Carlos Graeff



Dr. Kleber Luz



Dr. Milton Hênio



Profª. Sueli Dallari



Profª. Maria Cecília



Profº Leandro Giatti

Embaixadores **Trata Brasil**



Lars Grael



Daiane dos Santos



Flávio Canto



Consuelo Yoshida



Eng. Raul Pinho



Adalberto Piotto



Dr. Murilo Bustamante



Dra. Luiza Eluf

Nossas Ações e Pesquisas

- De Olho no PAC - Acompanhamento das obras de esgoto do PAC – junho 2014
- Benefícios da Expansão do Saneamento Brasileiro – EXANTE Consultoria
- Situação dos PMSB's e Regulação nas 100 Maiores Cidades – PEZCO / Alceu Galvão
- Estudo "Benefícios da Universalização do Saneamento em SP" – GO Associados
- Ranking do Saneamento: Avaliação nas 100 maiores cidades
- Acompanhamento do PAC Saneamento – desde 2009
- Perdas Água: Entraves ao saneamento e agravamento à escassez hídrica
- Saneamento x Doenças: Impactos na saúde da população
- Estudos e ações com CAGECE (região do Cariri) e com WWF (Pantanal)
- IBOPE - Percepção sobre Saneamento e a responsabilidade do Poder Público
- Estudos com Pastoral da Criança para comunidades vulneráveis
- Ciclo de Seminários Trata Brasil: Rio de Janeiro, Recife, Manaus, Campo Grande e Natal
- Debates Coordenadores de Campanhas (Prefeitos, Governadores)
- Saneamento nas áreas rurais e indígenas: Embrapa



Nossos Projetos em comunidades vulneráveis

Comunidade Vila Dique
Porto Alegre



Comunidade Tanquinho
São Paulo



Água e cidadania pela vida
Paranaguá



Trata Brasil: reconhecido com o prêmio "Faz Diferença - Personalidades 2012 - Jornal O Globo"





Trata Brasil

Saneamento é saúde

OBRIGADO !

Édison Carlos
Edison.carlos@tratabrasil.org.br